

O SERVIÇO EDUCA, A PREOCUPAÇÃO APERFEIÇOA

24/03/1943

Aurélio, meu caro, peço ao Senhor do Universo abençoe a você, à Julinha, e conceda Suas bênçãos de paz a todos os nossos pelo coração.

Aqui estou em palestra ligeira com você, testemunhando a continuidade de interesse pela solução não só dos problemas da afeição em família, como também na parte referente à nossa querida instituição. Não se sinta sem minha cooperação nos deveres novos a que foi conduzido. Talvez, Aurélio, nem todos possam compreender as finalidades profundas do nosso trabalho, mas também isto não nos deverá interessar. Nosso escopo, acima de tudo, é a defesa de um patrimônio sagrado, preservando-o para o futuro, não sómente no que concerne às providências de natureza material, mas igualmente às reservas morais da Cruz para os que vierem depois de nossos passos e em seguida às nossas influenciações. Ainda mais agora que tantas energias nacionais se coadunam para movimentos defensivos é razoável recordar que a tarefa não se circunscreve às frentes de combate, aos atritos no mar. Há uma vanguarda sutil e de essencial importância na defesa da ordem e do progresso nacionais, conhecida quase apenas por aqueles que experimentam nos ombros o peso dos serviços coletivos. É a frente da responsabilidade, cujos trabalhos são imensos e esmagadores! Há também lutas diferentes no mar, que é o das situações humanas. Ao ver você coordenando os deveres novos, tenho a impressão de que seu esforço vai conduzindo embarca-

ção cheia de preciosidades, seguida de tubarões insaciáveis! É preciso estar atento, vigilante no leme que orienta e no remo que organiza o impulso para a frente! Nesse particular, siga o seu programa de firmeza nas decisões e energia nos princípios. A tarefa de defender não pode agradar a todos. Por si só dá a entender que o adversário não pode colher alegrias mentirosas. Em virtude de semelhantes razões, não poderá você realizar o milagre de satisfazer a todos. Não se desanime, porém, e conte com seus nobres amigos da Espiritualidade e comigo, que procurarei seguir, de perto. Tenhamos calma, reflexão e amplo discernimento. O resto, Aurélio, é serviço, preocupação, dificuldade, procura do melhor. Mas que fazer senão recebermos esse patrimônio, cheios de júbilo? **O serviço educa, a preocupação aperfeiçoa** sempre que bem orientada, as dificuldades enriquecem a experiência, a procura do melhor é a destinação de nossas atividades. Nesse campo de luta, nossas tarefas serão conjuntas. Buscarei auxiliá-lo com todas as possibilidades ao meu alcance. A questão é a de não perdermos oportunidade por aprender ensinando, muitas vezes com o nosso sacrifício. As instituições nobres da vida social preparam a criatura para as instituições eternas de Deus. Bom trabalho na Terra é a garantia da aquisição de bom trabalho na esfera espiritual. Eis a razão pela qual a Cruz nos é tão estimável e tão nobre! Desempenhe seus deveres atendendo à vontade de Deus e o Pai não esquecerá de atender à sua vontade nos momentos justos. Sempre que possível estou ao seu lado nas decisões e continuaremos juntos toda vez que o Senhor me permitir semelhante contentamento.

Felicite Julinha pelo fervor com que se dedicou ao formoso serviço de Engracinha.¹ Tenho por esta cooperação

de ambas a mais sincera simpatia, esperando que os nossos maiores da Espiritualidade Superior lhes conceda as melhores possibilidades para intensificação dessa sublime semeadura de claridade nas trevas da cegueira humana. Plante, minha filha, que a colheita não será tardia. Todos os que semeiam na terra da coletividade alcançarão maravilhas e esse trabalho que vocês vão desenvolvendo é dos mais promissores. Que Jesus abençoe a sua lavoura de luz espiritual, dando a você mais saúde e mais forças, e à Engracinha iluminação cada vez mais intensa, são os meus votos sinceros.

Estimaria a possibilidade de comentar mais detalhadamente a luta das outras filhas e dizer algo de meu interesse, de meu amor e do meu agradecimento, entretanto, não me é possível, por agora, senão confirmar a minha paternal dedicação com meus rogos ao Altíssimo pela felicidade de cada uma. Há provações que não poderemos suprimir, não obstante todo o potencial de nosso amor! O coração ama e consagra-se, auxilia com júbilo e renuncia voluntariamente, mas a justiça cumpre-se invariável, até que esse amor que nos une uns aos outros, purificado em Jesus Cristo, nos proporcione a esperança de paz e fraternidade sem fim.

A todos os nossos, a minha lembrança afetuosa, esperando que o Senhor abençoe a todos. E renovando a você, meu caro Aurélio, a continuidade de minha grande estima, e a certeza de que não agirá sem meu concurso nos trabalhos novos, abraço a você e à Julinha, desejando-lhes muita felicidade, saúde e paz no Senhor.

Antoninho

¹ Nota da Organizadora: em referindo-se ao trabalho de transposição para o Braille do *Dicionário da Língua Portuguesa*, de autoria de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, sob a orientação espiritual de Engrácia Ferreira. Os 64 volumes do referido dicionário estão na Biblioteca do Instituto Benjamin Constant, na Urca, Rio de Janeiro | RJ.